E aí pessoal, tudo bem? Venilton aqui de volta. E agora eu vim para falar um pouco sobre como as inteligências artificiais podem ser aplicadas na prática como ferramentas, né? Mas antes de eu mostrar aí algumas soluções e ferramentas interessantes para a gente poder usar na prática, eu gostaria de trazer alguns cases aqui da própria DIO para que a gente crie um pouco a consciência de que as inteligências artificiais já estão presentes no nosso dia a dia, né? A gente já falou de alguns exemplos clássicos aí, né? Como assistentes virtuais, como por exemplo as recomendações que você vê lá no seu aplicativo de streaming favorito ou no próprio YouTube, né? Além de uso, por exemplo, em aplicativos de mapa, né? Aplicativos de mobilidade urbana, aquela melhor rota lá que é tracada também utiliza inteligência artificial. Então aqui o objetivo é criar essa consciência e mostrar um pouquinho na prática de como essas inteligências funcionam, né galera? Então vamos começar aqui, né? Com o primeiro case que é exatamente esse curso, né? Que vocês estão assistindo agora. Aqui a gente teve a oportunidade de trazer aí as e as generativas, né? Tanto para clonagem de voz quanto para criação de avatares virtuais e além disso, a gente conseguiu aí fazer com que esse curso tivesse aspectos de acessibilidade muito interessantes, né? Trazendo a transcrição e a legenda em múltiplas línguas, né? A gente vai ter aí esses conteúdos textuais em português, inglês e espanhol. Então isso faz com que esse conteúdo chegue a um número maior de pessoas, né? E tudo isso graças a técnicas e ferramentas de inteligência artificial. Legal? Então vamos partindo para o próximo case aí, né? Que é um curso de parceria da DIO com a ONG iamtheCODE. Essa ONG ela é liderada pela Lady Mariéme, que é uma parceira incrível aí da DIO e essa ONG tem o objetivo aí de formar um milhão de mulheres programadoras até 2030. Então um objetivo super incrível aí, super nobre e a gente começou aí, né? Se posicionou nessa parceria com o curso de Green Software, baseado aí na documentação oficial da Green Software Foundation, que também serve como um preparatório para uma certificação oficial oferecida pela Linux Foundation, galera. Dá uma olhadinha lá. LFC 131. legal? Esse conteúdo está disponível em português. inglês, espanhol e francês, né? Então está disponível na plataforma da iamtheCODE e em breve vai estar também aqui na plataforma da DIO, legal? Então é mais um case interessante de uma parceria incrível aí, que tem o objetivo de mudar o mundo, né? Em diversos aspectos aí, para a gente transformar a vida de pessoas, nesse caso aí mulheres e meninas, né? Através da educação. Aqui também a gente tem um outro case interessante, que é o uso, né? E as generativas para a criação de Reels multi-idioma, né? Então depois se vocês tiverem curiosidade é possível acessar aqui pelos slides, tem o Reel da aceleração em português e inglês, usando, né, um avatar virtual. Então é super interessante ver a flexibilidade, né? E agilidade de entrega que a gente consegue também nesses aspectos. E também um aspecto super importante é consequir atingir um número maior de pessoas, né? Conseguir atingir um público falante de outras línguas. Mais uma vez, essa parte de multiidiomas aí, né? É algo que realmente faz muita diferença e que as entrevistas artificiais estão ajudando muito a quebrar um pouco dessas barreiras linguísticas, né? E para fechar agui os nossos cases, a gente tem um case aqui da DIO em parceria com o ICMC da USP, que basicamente é uma prova de conceito de um player de vídeo acessível, que inclui aí legendas, transcrições e também um avatar de libras, galera. Usando aí o VLibras, a gente tem também o Hand Talk, que é um outro avatar de libras super interessante. Mas aqui a ideia é mostrar que esses conteúdos textuais que a gente consegue gerar através de um vídeo ou de um áudio, né? Como é o caso aí das legendas e das transcrições, podem promover acessibilidade em um nível ainda superior, e esse seria aí um avatar de línguas de sinais baseado em texto, legal? Então, esse aqui é um exemplo muito interessante, aproveitar esse momento aqui para agradecer a minha orientadora de doutorado aí, a Ellen Barbosa, além dos alunos de iniciação científica aí, o Adriano, a Melissa, e também a minha esposa Catherine, que está atuando como QA aí nesse projeto, dando muito apoio nos testes, legal? Então, esse agui é mais um case bem interessante de um player de vídeo aí, que traz aspectos mais acessíveis através do uso da inteligência artificial. Então, agora partindo para o uso mesmo, efetivo de ferramentas, os slides aqui vão apresentar um pouco de algumas inteligências artificiais interessantes, né? Agui a gente tem alguns exemplos de chatbots, que são ferramentas que possibilitam que a gente converse de maneira natural com essas inteligências artificiais. A gente tem o ChatGPT, que é super famoso, o Bing Chat da Microsoft, que apesar de ser baseado no ChatGPT, já começa a ganhar uma forma ali,

né? Algumas particularidades e possibilidades dele mesmo. E a gente tem o BARD do Google, né? Então, são três opções aí de chatbots bem interessantes para a gente poder explorar, e a gente vai ver na prática aqui também em seguida, legal? E, em especial, eu queria só de dizer que a OpenAl possui uma documentação incrível e tem um portfólio impressionante de serviços, que incluem aí uma API, que é uma interface para a gente poder consumir uma série de serviços, e que eles disponibilizam um postman público também para a gente conseguir ter todos os endpoints dessa API, que é extremamente robusta e que ajuda a resolver uma série de problemas, vamos dizer assim, né? E que o fato de estar disponibilizada como uma API nos ajuda muito a poder integrar essas inteligências artificiais nas nossas soluções no dia a dia, legal? Então, vale super a pena conferir. A gente vai dar uma olhada nessa documentação aqui juntos, né? Em platform.openai.com.br. Então, a gente vai dar uma olhada aí nos principais serviços oferecidos aí pela OpenAl e vocês vão ficar bem surpresos com a quantidade de possibilidades que existem ali. Partindo para outras IAs interessantes, a gente tem o tema ali, né, de geração de imagens com inteligência artificial, a gente tem o Bing Image Creator, tem o Leonardo AI, a gente tem o Midi Journey, e a maioria dessas inteligências artificiais se baseiam num conceito chamado de Stable Diffusion, que é uma forma de treinar os modelos para que eles sejam artistas, basicamente, né? A gente tem também o modelo de geração de imagens da própria OpenAI, que é o DALI, que também é uma possibilidade, além dessas três aqui que estão no slide. E a gente vai ver aqui como funcionam essas inteligências artificiais para geração de imagem e vocês vão ficar bem surpresos com os resultados, elas estão evoluindo bem rapidamente e trazem opções interessantes para a gente poder criar artes de uma maneira diferente, né, através de linguagem natural. E para fechar agui, nós vamos também explorar um pouquinho de inteligências artificiais relacionadas à sintetização de voz, como é o caso do Eleven Labs. A própria OpenAl também tem alternativas nesse sentido, além de avatares virtuais, como o D.I.D. ou HeyGen, que tem a proposta de humanizar essa parte da inteligência artificial. tanto clonando fotos ou vídeos, para que a gente possa utilizar avatares virtuais como que vocês estão vendo neste curso aqui da D.I.O. Legal? Então, nessa última parte aqui, quando a gente for falar de inteligências artificiais relacionadas a essa parte de reconhecimento de avatares, nós vamos falar bastante daquele conceito de speech-to-text, que é a conversão de fala em texto e também de text-to-speech, que é a conversão de texto em fala. Legal? Então, a gente vai explorar muito essas temáticas aí, vocês vão ver que interessante o momento que a gente está vivendo hoje em termos de possibilidades de criação de conteúdo e soluções. Fechou? Então, agora a gente vai começar a botar a mão na massa e ver um pouquinho de como essas coisas funcionam, acessar essas ferramentas para exemplificar um pouquinho para vocês tudo que eu falei aqui.